



## Trabalhos Científicos

**Título:** Classificação Nutricional E Níveis Tensionais Nos Pacientes Asmáticos

**Autores:** ANDRÉA LEBREIRO GUIMARÃES VENERABILE (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ELIANE MARIA GARCEZ OLIVEIRA DA FONSECA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ANIELA BONORINO XEXEO CASTELO BRANCO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); MARTA EVANGELHO MACHADO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); CAROLINA SANTOS DE MELLO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); LARISSA FILGUEIRAS TEIXEIRA MAGALHÃES ESTUDANTE (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); ANDRÉ FILIPE DA GUARDA VENTURA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); PRISCILA FARIAS CANÇADO (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES); WARLEY LABRUJO GOMES DA SILVA (ESCOLA DE MEDICINA SOUZA MARQUES)

**Resumo:** Introdução: Asma, hipertensão arterial e obesidade são doenças bastante prevalentes na atualidade e acarretam aumento de morbidade e mortalidade de crianças e adolescentes no futuro. Objetivo: Avaliar a distribuição quanto à classificação do índice de massa corporal (IMC) numa população de asmáticos da faixa etária pediátrica, bem como associação de IMC elevado e aumento de pressão arterial (PA). Métodos: Estudo transversal envolvendo sujeitos asmáticos com faixa etária de 6 a 17 anos que foram atendidos de fevereiro a dezembro de 2016. Os dados foram obtidos por meio da análise de formulários padronizados utilizados no atendimento de asmáticos em um ambulatório de pediatria do Polo de Atenção Primária de uma escola de medicina. A classificação nutricional foi feita de acordo com a recomendação da OMS 2007 e a PA foi considerada normal abaixo do percentil 90 para idade, estatura e gênero. A análise estatística foi realizada utilizando o programa SPSS 20, com correlação entre variáveis categóricas e regressão logística binária. Utilizou-se teste de qui-quadrado e intervalo de confiança (IC) de 95%. Resultados: A distribuição dos 146 asmáticos quanto a classificação nutricional, foi: 3 (2,1%) apresentavam baixo peso, 96 (65,7%) IMC adequado, 26 (17,8%) sobrepeso e 21 (14,4%) com obesidade. Dentre estes, 138(94%) indivíduos tiveram a PA aferida. 17 (12,3%) apresentaram PA  $\geq$  percentil 90 na sistólica ou na diastólica. Dos 96 sujeitos com IMC normal, 4(4%) tinham PA elevada e dos 47 com IMV elevado, 13(28%) apresentavam-se com a PA elevada. O asmático com IMC alto tem 9 vezes mais chance de ter a sua PA elevada. ( $p < 0,001$  e  $X^2 = 16,974$ ). Conclusão: Os resultados demonstram que o IMC alto, nesta amostra estudada, se mostrou um fator de risco para a pressão arterial elevada.